

Kandir prevê surto de crescimento em 97

■ Venda de estatais vai arrecadar este ano R\$ 3,7 bilhões

Um novo *boom* de crescimento econômico deverá tomar conta do país a partir do próximo ano. A previsão é do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que atribuiu este surto de otimismo ao avanço do programa de privatização brasileiro. Na contabilidade do

ministro, que esteve ontem no Rio participando de um seminário, este ano as estatais e os serviços públicos repassados à iniciativa privada deverão engordar os cofres do governo em R\$ 3,7 bilhões. Mais do que o recorde de 1993, quando o programa chegou ao pico, captando R\$ 2,67 bilhões.

Para 1997, a previsão é de que a venda de estatais resulte numa captação pelo menos duas vezes e meia maior do que a deste ano. Com

isso, só em 1997 o volume arrecadado com a desestatização será equivalente a tudo o que já foi conseguido com o programa desde sua implantação, em 1991. "Estamos para começar uma terceira onda de investimentos forte no país", assegurou o ministro. "É só olhar o que aconteceu em outros países que fizeram seus planos de estabilização para prever que o Brasil crescerá de maneira forte".

Segundo Kandir, embora o pro-

grama esteja batendo recorde no volume, este é o ano do plantio para a colheita em 1997, o verdadeiro ano da privatização. "Conseguimos destravar o programa no que era mais difícil", argumentou, lembrando que, neste ano, o programa avançou nas concessões de serviços públicos, como, por exemplo, ferrovias e energia elétrica. "Nos últimos meses, tivemos mudanças na qualidade dos ativos privatizados, o que representou avan-

ços importantes".

Kandir disse que, apesar de todos os indicadores positivos, existe um sentimento crescente na sociedade de falta de perspectiva, consequência das dificuldades enfrentadas por empresas e pessoas físicas. "Precisamos reduzir o custo Brasil para tornar nossas empresas competitivas", disse ele. É preciso também reduzir as taxas de juros. "Assim, quanto mais bem-sucedidos formos na privatização, maior será

o ataque contra as incertezas." Para Kandir, a taxa de câmbio hoje não é mais fator de preocupação.

O ministro do Planejamento disse que o governo está estudando a possibilidade de transformar parte do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), do PIS e do Pasep em moedas de privatização. "Toda idéia que ajude a aumentar a poupança interna é importante para aprofundar o programa de privatização", explicou o ministro.